ESTIAGEM

Defesa Civil Nacional reconhece situação de emergência de Tangará

Situação de Emergência foi decretada em novembro

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) reconheceu a situação de emergência em oito municípios de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo por conta de desastres naturais.

A maior parte dos reconhecimentos – seis deles – foi concedida para cidades que enfrentam estiagem, como o caso de Tangará da Serra, que a 'Situação de Emergência' foi decretada pelo Município no dia 24 de novembro, com prazo de 60 dias, diante da severa estiagem que castiga mais uma vez a cidade.

Na oportunidade, o prefeito Fábio Junqueira (MDB) justificou no Decreto nº 505 que os níveis mananciais se encontravam muito abaixo dos padrões prudenciais e necessários, exigindo ações que garantam a qualidade e a potabilidade da água coletada para consumo da população local.

> Níveis mananciais se encontravam muito abaixo dos padrões prudenciais

Desde então, equipes foram mobilizadas e ações emergenciais realizadas, como o racionamento de água, com abastecimento por setores e em dias alternados, e reforço com caminhões-pipa, além da captação de água no Rio Russo e outra represas para complementação no Queima Pé.

MAIS – Além de Tangará da Serra, foram reconhecidas as emergências nas gaúchas Benjamin Constant do Sul e Boa Vista das Missões e as catarinenses Cunhataí, Jardinópolis, Mondaí e São Miguel da Boa Vista, todas por conta da seca e para Capivarie, São Paulo, atingida por chuvas intensas.

Com a medida, as localidades poderão ter acesso a recursos federais para ações de socorro, assistência, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de infraestruturas danificadas. A decisão foi publicada na edição da última sexta-feira, 11, do Diário Oficial da União.

Situação decretada em novembro diante da estiagem

O apoio emergencial por meio do MDR é complementar à atuação dos governos estaduais e municipais. O auxílio pode ser solicitado sempre que necessário – inclusive em situações recorrentes, como é o caso de desastres ocasionados por seca ou chuvas intensas. (Com informações da Assessoria)

Abastecimento com pipa segue em áreas pontuais

CAUTELA

Ações emergenciais para abastecimento seguem

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Mesmo com as chuvas de grande proporção registradas em Tangará da Serra, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) segue mantendo as ações emergenciais planejadas para abastecimento da população.

De acordo com o diretor do Samae, Marcel Berteges, o abastecimento alternado aos bairros continuará, assim como o trabalho de distribuição de água por meio dos caminhões-pipa e nos pontos estratégicos. "As chuvas trouxeram alívio, trouxeram uma maior possibilidade de trabalho, mas ainda não trouxeram as soluções hídricas para nós. A gente precisa que essas chuvas se consolidem, para que os reservatórios se tornem realmente reserva hídrica não só para esse momento de dezembro, mas para que a gente possa almejar a segurança para as próximas secas de 2021", analisa.

"Estamos trabalhando com cautela, mantendo a alternância. Os pipas e os pontos de abastecimento continuam em atividade, contudo com menos intensidade", garante. "O Russo e o Giocondo continuam sendo bombeados, mas já na perspectiva das próximas semanas, caso essas chuvas prometidas se consolidem, também a interrupção dessas atividades, caso isso aconteça".

> Estamos trabalhando com cautela, mantendo a alternância

Paralelo a isso, o diretor afirma que outras ações emergenciais propostas na audiência de conciliação realizada pela 4ª Vara Cível da Comarca de Tangará da Serra, no dia 3 de dezembro, também estão sendo realizadas. "(...) realizando a legalidade junto a Sema para perfuração de dois poços, fazendo os estudos de mercado com relação a poços profundos e uma possível captação emergencial do Sepotuba. Basicamente a situação é essa, na perspectiva de melhoras, em virtude dessas chuvas, para que semana que vem [esta semana] a gente transforme e avance mais um passo na busca da normalidade".